Exostose revisão narrativa sobre morfologia, diagnóstico e relevância clínica.

Autor(res)

Luiz Evaristo Ricci Volpato
Fernanda Lanay Da Silva
Lorraynne Dos Santos Lara
Alexandre Pena Correa Bittencourt
Luiz Carlos Guimarães Dos Santos
Alexandre Meireles Borba
Andreza Maria Fábio Aranha
Ana Julia Coxev De Souza
Ivan Onone Gialain

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Exostoses são alterações ósseas proliferativas de etiologia ainda desconhecida. Na cavidade oral, essas formações correspondem a crescimentos ósseos benignos (LIMONGELLI et al., 2019). Apesar da elevação do tecido, a mucosa que recobre essas estruturas costuma permanecer íntegra e com coloração normal (VENUGOPAL et al., 2023). Com crescimento frequentemente lento e contínuo durante um determinado período e depois se tornam inativas (LIMONGELLI et al., 2019). Embora geralmente assintomáticas (DION; COULIER, 2019), essas formações podem causar distúrbios de fala e mastigação, trauma e ulceração da mucosa pelo uso de prótese dentaria, dificuldades de intubação, apneia obstrutiva do sono,fobia de câncer e sequelas cirúrgicas adversas no tratamento da doença periodontal (CHANG et al., 2020). O desenvolvimento dessa condição é atribuído a uma etiologia multifatorial, incluindo mutações com perda de função em determinados genes (TELANG et al., 2019).

Objetivo

Esta revisão narrativa tem como objetivo analisar as diferentes variações de exostoses com foco em sua morfologia, distribuição anatômica, buscando diferenciá-las.

Material e Métodos

Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Web of Science e Google Acadêmico por artigos publicados escritos ou traduzidos para o inglês. A estratégia de pesquisa incluiu os termos MeSH "Exostosis", "Hyperostosis", "Anatomic Variation" e "maxilla". Termos adicionais comumente utilizados em estudos, como "bony exostosis", "buccal exostoses" e "oral mucosal alterations", também foram utilizados nas buscas. Artigos duplicados, que apresentam perspectivas e opiniões, comentários e resenhas de livros foram excluídos da

seleção. Não houve limitação quanto ao ano de publicação, os artigos incluídos variaram de 1972 a 2024.

Resultados e Discussão

As exostoses vestibulares, caracterizam-se por protrusões ósseas bilaterais localizadas ao longo da face vestibular dos rebordos alveolares da maxila e/ou mandíbula (CHANG et al., 2020). As exostoses solitárias do osso alveolar, podem ocorrer isoladamente, possivelmente em resposta à irritação local (AGRAWAL et al., 2013). A exostose subpôntica é uma proliferação do osso alveolar sob a região pôntica da prótese (FRAZIER et al., 2000). As exostoses antrais consistem em pequenas excrescências ósseas em diferentes locais no interior do seio maxilar, aderidas à parede antral (ALKURT et al., 2016). O torus mandibular é uma exostose, caracterizada como uma protuberância óssea que se localiza na face lingual da mandíbula, normalmente na região do canino e pré-molares (BANSAL et al., 2013). O tórus palatino é uma formação ao longo da sutura palatina mediana (CHANG et al., 2020).

Conclusão

O estudo das diferentes variações morfológicas e anatômicas das exostoses, permite a compreensão de sua diversidade e dos impactos que podem ter na saúde oral. A revisão sugere que, apesar da natureza benigna dessas condições, elas podem exigir acompanhamento clínico, especialmente em casos que interfiram na qualidade de vida do paciente. O reconhecimento precoce e a análise detalhada dessas exostoses, previne complicações e proporciona um tratamento mais eficaz para os indivíduos afetados.

Referências

AGRAWAL, N. et al. Alveolar bone exostoses after orthodontic implant. BMJ Case Rep, 2013.

ALKURT, T. et al. Antral exostoses in maxillary sinuses by CBCT. J Dent Sci, 2013.

BANSAL, M. et al. Multiple mandibular exostoses: rare case. J Clin Diagn Res, 2013.

CHANG, C. et al. Torus palatinus in dialysis patients in Taiwan. J Multidiscip Healthc, 2020.

DION, B. Multiple maxillary exostosis. J Belg Soc Radiol, 2019.

FRAZIER, B. et al. Subpontic osseous hyperplasia: case report. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod, 2000.

LIMONGELLI, L. et al. Oral maxillary exostosis. Clin Case Rep, 2019.

TELANG, L. et al. Tori in Malaysians: morphologic/ethnic variation. J Forensic Dent Sci, 2019.

VENUGOPAL, A. et al. Alveolar exostoses after orthodontics: case. Clin Case Rep, 2023.